

● A tragédia do RS ● Crime e solidariedade

Cidades têm roubos de barcos e saques a casas alagadas

Há relatos de que voluntários que atuam nos resgates têm tido barcos levados por ladrões, que os usam para praticar saques

GONÇALO JUNIOR

Moradores de Canoas, na Grande Porto Alegre, afirmam que barcos usados emergen-

cialmente para resgates têm sido roubados por criminosos que depois os utilizam para saquear as residências alagadas.

A Brigada Militar confirma as ocorrências nos últimos dias, com ladrões armados abordando os barcos de voluntários, além de arrombamentos de residências e saques em cidades da região metropolitana, como Canoas e Eldorado, além de Arroio do Meio. "Assaltantes aproveitaram o momen-

to em que as forças policiais estavam ajudando no resgate e no salvamento de vidas para praticar esses atos. Nós tínhamos de definir prioridades: estávamos salvando vidas", afirma o coronel Douglas, subcomandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

A Defesa Civil avalia que o apoio de barcos e outras embarcações de pequeno porte possibilita o acesso às áreas tomadas pelas cheias, onde não é mais possível chegar a pé ou com veículos automotores. Além disso, as estruturas são utilizadas à noite, quando os resgates aéreos estão impossibilitados. "Estão assaltando de barco. Assaltam outros barcos e também as casas vazias por causa das chuvas", diz Camila Pavan Maldonado, de 34 anos, dona de um salão de bele-

za no bairro Rio Branco, que está debaixo d'água.

Na capital, a Arena Grêmio, que tem recebido desabrigados, também foi alvo de saques. "Não tem como avaliar o prejuízo ainda", disse o responsável pela Comunicação Social do clube, Paulo Ludwig.

'Estávamos salvando vidas'
Oficial da Brigada Militar diz que criminosos agem enquanto policiais estão atuando em resgates

'FIM DOS TEMPOS', Claiton Jardim, que atua com locação e venda de barcos e jet skis, vem atuando como voluntário para resgatar desabrigados em Canoas. Ele também diz ter presenciado os crimes. "É o fim

dos tempos. Vi pessoas se organizando para roubar. Milhares de pessoas desabrigadas, vários voluntários de outros Estados, e outras se organizando para saquear o que sobrou", escreveu nas redes sociais.

Vídeos publicados por moradores registraram a prisão de três suspeitos pela Brigada Militar no domingo. Nas imagens, eles são xingados pela população. A Brigada Militar ainda não tem a totalização de prisões e ocorrências. Para coibir a ação dos criminosos, uma das estratégias adotadas pela polícia é o patrulhamento com o uso de barcos. "A partir do momento que não existiam mais pessoas que precisavam de resgate, passamos a fazer um policiamento intensivo", afirma o coronel Douglas. ●

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

GUINDASTE MO GROVE

GMK 5170 08/08

DIESEL

20/05/2024

ÀS 08H30

LEILÃO ONLINE

ORIGEM: SEGURO



LANCE INICIAL

R\$ 800.000,00

SODRÉ SANTORO

45 anos

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Luiz Alexandre Mallelli, preposto em exercício.

Governador pede cuidado com golpe do Pix ao doar

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), fez um alerta para golpes do Pix em doações ao Estado. "Pessoa, atenção. No meio de tanta solidariedade, tem aproveitadores que usam da sensi-

bilidade das pessoas para aplicar golpes. Isso é lamentável", afirmou ele. "Na doação do Pix que a gente apresentou, de um canal seguro, é importante as pessoas saberem, naquela chave, quando for fazer a doação

do Pix, ela é para o SOS Rio Grande do Sul e a instituição do destinatário é o Banrisul, o Banco do Estado. Se não aparecer isso na hora da doação, é porque é golpe."

O Grupo de Atuação Espe-

cial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul ajudou ação cautelar para que duas empresas de mídia social impeçam ou removam perfis fakes que pediam dinheiro.

Até o momento, o Estado arrecadou R\$ 38 milhões pela SOS Rio Grande do Sul. As doa-

ções são pelo Pix: CNPJ 92.958.800/0001-38. Em São Paulo, O Fundo Social (FUSSP) recebe doações entre 8h e 17h na Avenida Marechal Mário Guedes, 301, na capital. Também é possível entregar doações em qualquer um dos 241 Poupatempos. ● RENATA OKUMURA E RAMANA RECH